



suplemento

4

MATEMÁTICAS

ASSOCIAÇÃO DOS ESTUDANTES DA FACULDADE DE CIÊNCIAS DE LISBOA

O BOICOTE AO EXAME



DE ELEMENTOS DE QUÍMICA FÍSICA

No prosseguimento da luta dos estudantes do 12º Ano de matemáticas pela abolição das cadeiras de Elementos de Química Física e do Curso Geral de Desenho, processou-se hoje (dia 10/3) o boicote ao exame de Elementos de Química Física.

No sentido de garantir a decisão tomada, um grande número de alunos compareceu esta manhã para assegurar a defesa dos interesses da maioria. Antes das 9 horas encontrava-se na Faculdade um piquete de mais de 60 alunos. Que aconteceu em seguida?

Uma aluna (Emília Gomes) acompanhada do pai e do irmão (este aluno do 4º ano de Direito) tentaram forçar a entrada na sala do exame.

O piquete opôs resistência embora eles tentassem agressivamente "furar". Na impossibilidade de levarem a cabo os seus intentos, dirigiram-se ao Prof. K. Jacobson.

Este tentou acalmar o pai da "menina, dada a excitação dele dialogando asperamente com o piquete que mantinha uma atitude correcta e serena. Enquanto se passava isto, a "furadora" e o irmão tentavam mais uma vez "furar".

Ao ser acalmado pelo prof. Jacobson que lhe disse "que isto não se resolveria assim, teria de ser resolvido de outra forma", o pai da menina retorquiu, numa atitude extremamente subserviente: "Vossa EXA. manda, senhor professor". O prof. Jacobson desceu com o pai, uma vez que isto se passava no cimo das escadas querendo acesso às salas de Desenho, tendo-se dirigido para a secção de Química.

Passado pouco tempo o prof. Jacobson voltou a subir para avaliar das possibilidades que haveria de contrariar a resolução dos alunos. Em face da impossibilidade (os alunos do piquete mantinham-se firmes) disse ao pai-da-menina: "hoje não pode ser, eles (os alunos) não dão margem"

Em seguida numa conversa que teve com alunos dum dos piquetes e ao ser-lhe perguntado da legalidade dum exame especial para a "furadora", o prof. Jacobson disse que isso seria posto hoje à tarde numa reunião do Conselho Escolar e que tal Conselho é que decidiria ou não da viabilidade de tal exame. Um aluno perguntou se seria tornada pública a decisão do C.E., foi esclarecido que as decisões do C.E. eram secretas.!!!

Com que então uma decisão secreta quando está em jogo a posição de cerca de 100 alunos, ou seja a totalidade do curso?

Quando em cerca de 100 alunos só uma aluna, numa atitude manifesta de anti-camaradagem, de desonestidade, de traição, tenta (com acompanhamento) "furar" a decisão da maioria e consequentemente prejudicar todos os colegas?

Como é possível que uma só aluna tenha o descaramento e a desvergonha de prejudicar 100 colegas?

E será possível que os nossos 'mestres' tenham o desaforo de marcar um exame especial para uma "menina especial" poder especialmente trair os colegas?

Nós, estudantes do 1º ano de Matemática, saberemos manter-nos unidos para obstar e ultrapassar estas medidas "especiais".

E nos momentos de luta, que os professores mostram se estão ou não do lado dos estudantes.

A NOSSA FORÇA RESIDE NA JUSTEZA DA NOSSA LUTA

MANTENHAMO-NOS INFORMADOS PARA RESPONDERMOS ORGANIZALMENTE À HIPÓTESE DO EXAME ESPECIAL

É NECESSÁRIO QUE A ABSTENÇÃO DE 100% AO EXAME CONTINUE

O BOICOTE CONTINUA SÁBADO ÀS 9 HORAS

(2ª CHAMADA). TODOS AOS PIQUETES DE BOICOTE

=====

Informação dos cursos de Engenharia:

Segunda-feira, dia 8, os estudantes do 1º ano de Engenharia boicotaram (no seguimento de decisões anteriormente discutidas e votadas, em reuniões de curso e em reuniões de ano) o exame da cadeira de Desenho e Métodos Gráficos.

Houve 100% de abstenções.

=====

TODOS NO SÁBADO AO BOICOTE AO EXAME DE
ELEMENTOS DE QUÍMICA - FÍSICA

A Comissão de Curso das Matemáticas